

ENTREVISTA

ATENDIMENTOS E ORIENTAÇÕES EM SEXUALIDADE VIA INTERNET

Entrevista com o psicólogo Marlon Mattedi

Por Itor Finotelli Jr.

Marlon Mattedi é psicólogo, terapeuta sexual e cofundador do portal Sexo Sem Dúvida (SSD). Pós-graduado em terapia sexual pelo Instituto Brasileiro de Sexologia e Medicina Psicossomática de São Paulo (ISEXP/SP) e pela Faculdade de Medicina do ABC-São Paulo/SP. Especialista em sexualidade pela Sociedade Brasileira de Estudos em Sexualidade Humana (SBRASH). Especialista em orientação, terapia sexual e de casal pela Fundação SEXPOL de Madrid-Espanha – Instituto vinculado à European Federation of Sexology (EFS) e a World Association for Sexual Health (WAS).

Itor Finotelli Jr. - É provável que algumas pessoas que lerão essa entrevista não saibam o que é o portal Sexo Sem Dúvida (SSD). Conte brevemente sobre o Portal SSD, de onde surgiu a ideia/necessidade? É um serviço pioneiro no Brasil?

Marlon Mattedi – O portal é destinado a realizar orientações em Sexualidade, por meio da internet, onde as dúvidas, as disfunções e outros problemas são solucionados através de atendimentos/orientações on-line. De fato é pioneiro, porém a ideia foi desenhada por mim e pelo Mauro C. Mattedi, sócio e cofundador do portal Sexo Sem Dúvida.com, durante quase dois anos antes de ser colocada em prática. Tínhamos no papel o que iríamos fazer. Algumas coisas foram melhoradas depois que o portal entrou no ar, mas a proposta inicial continua a mesma: permitir a qualquer pessoa melhorar aspectos da sua sexualidade, independente de onde ela estiver, não somente as que têm sorte de viverem próximo de uma clínica. O portal surgiu com a proposta de atender clientes que não tinham acesso até nós pela forma tradicional, não conseguiam chegar até o ambiente da clínica por vários motivos. Distância física, geográfica, atividades de trabalho que exigiam viagens constantes, ou outros fatores. Também sabemos que algumas pessoas não querem se expor à secretaria, deixar o carro na frente da clínica, ter que encontrar conhecidos na recepção. Além disto, há um grupo que prefere já o conforto de casa, a segurança do ambiente em que já vive, ou pelo simples motivo de poder fazer as sessões desde o sofá da própria sala. Juntamos um grupo de mais de dez psicólogos, todos com formação em terapia sexual ou alguma especialidade em sexualidade humana, e hoje atendemos clientes de inúmeras

partes do Brasil. No início foi difícil pela resistência dos órgãos que liberam esta forma de serviço, foram algumas regularizações que precisamos manter e hoje o site é autorizado pelos Conselhos Estadual e Federal de Psicologia do Brasil.

Itor Finotelli Jr. - Em 2013, na publicação do Sebrae sobre a Sobrevivência das Empresas no Brasil, 28% dos serviços em atenção à saúde humana tiveram até dois anos de duração. A média nacional fica em 24%. Em 2015, o Portal Sexo Sem Dúvida completou dois anos de existência. Pode-se dizer que o Portal SSD é um sucesso?

Marlon Mattedi – Quando a ideia é boa e as pessoas envolvidas acreditam que ela não pode deixar de existir, de acontecer, tudo ganha forma. É claro que a competência de todos os envolvidos nesse projeto, e o desejo de vê-lo funcionando foram fundamentais até hoje para o portal continuar existindo. Quem trabalha com psicologia, terapia sexual ou ramos próximos da saúde, sabe que os clientes também enfrentam consequências da economia e superação das crises que o país passa, onde cortar a terapia é uma das ações que podem ocorrer. Mas se fossemos afetados intensamente pela crise daríamos um jeito de criar alguma saída para nos mantermos de pé nesta caminhada. O portal Sexo Sem Dúvida.com, não trabalha somente com atendimentos e orientações, mas produzimos e também divulgamos conteúdos de outros profissionais que queiram escrever, gravar um vídeo, postar uma entrevista que fizerem desde que seja dentro da sexologia atual; a todos estamos abertos. Temos um e-book já também transcrito para livro impresso, e já estamos produzindo outros

dois, que podem ser conseguidos diretamente em nosso site. Também fazemos palestras e eventos on-line, onde os profissionais, de onde estiverem dão palestras para qualquer canto do Brasil. O nosso portal vai muito além do que as pessoas a princípio conhecem que são as orientações on-line.

Itor Finotelli Jr. - Não imaginava tantas possibilidades e maneiras de atuação. É possível afirmar que essa modalidade melhora o acesso da pessoa ao profissional? É possível afirmar ainda que ela universaliza o acesso de pessoas com deficiência?

Marlon Mattedi – Esta modalidade facilita o acesso de qualquer pessoa ao profissional. Sabemos que tem cidades onde não existem terapeutas sexuais, e estas pessoas podem também nos encontrar. Imaginem as pessoas que tem alguma limitação física, por exemplo, podem ser atendidas desde o ambiente delas. Universaliza não somente a determinados públicos, universaliza a qualquer público.

Itor Finotelli Jr. - Quais foram às dificuldades enfrentadas nesses dois anos? Houve preconceito com a tecnologia?

Marlon Mattedi – Resistências quanto ao atendimento mediado pela tecnologia ocorreram e ocorrerão. Assim como as resistências encontradas por atendimentos em clínica de presença física. Em ambos os formatos terão os que se adaptam a uma ou a outra forma, os que preferem uma ou outra, e os que não querem fazer de nenhuma forma. Mas ainda vemos que uma grande resistência acontece por parte dos próprios profissionais em se abrirem para novas formas, atuais, inclusive em saúde, física e psíquica, incluindo a saúde sexual. Não há mais regresso, as pessoas estão no mundo, não somente vivendo em povoados em um raio de X poucos quilômetros que podem chegar até o(a) terapeuta a qualquer instante. Já saímos de micros povoados há algum tempo. O mundo está caminhando para o virtual, precisamos nos encontrar a distâncias físicas, em diversas instâncias, inclusive para o tratamento da saúde.

Itor Finotelli Jr. - Quais as diferenças entre um atendimento on-line para um atendimento presencial relatada pelos profissionais do Portal nessa modalidade de serviço? Quais as diferenças também percebidas pelas pessoas que buscaram

esse tipo de atendimento?

Marlon Mattedi – As diferenças entre o formato tradicional e atual on-line são poucas, tudo acontece como aconteceria na clínica de presença física. O agendamento, o approach, a anamnese, os encaminhamentos quando há necessidade da avaliação física, o tempo das sessões, tudo se mantém exatamente igual. A única coisa que muda é que o cliente é atendido de onde ele estiver. Alguns cuidados devem ser mantidos para um bom atendimento, por exemplo, posição do computador, qualidade da conexão, distância da tela para uma boa imagem, determinadas roupas que deem contraste com a parede atrás do profissional, coisas que na clínica dificilmente nos preocupamos são cuidados que temos. Sem falar do fundamental sigilo e privacidade do ambiente, tanto do terapeuta quanto do cliente.

Itor Finotelli Jr. - O que se pode observar como fatores limitadores nessa modalidade de atendimento?

Marlon Mattedi – Vemos sempre os fatores facilitadores primeiro:

Para o cliente:

- Pode ser atendido de onde ele estiver;
- Economiza tempo e investimento em deslocamento até a clínica;
- Não há exposição social e o sigilo do cliente é mantido.

Para o profissional

- O profissional pode viajar e/ou morar onde quiser e continuar a atender seus clientes;
- O profissional não terá de pagar aluguel de sala, telefone, secretária, energia elétrica, alvará de localização, pintura e manutenção da clínica e muitas outras coisas que na clínica tradicional geram custos a ele mesmo;
- O profissional atende clientes de várias culturas diferentes da sua, no próprio Brasil temos isso ocorrendo o tempo todo, e certamente este fato nos desenvolve como profissionais quando atendemos não somente quem é parecido, da mesma cidade, do mesmo baixo.
- Os profissionais que trabalham com a gente, fazem um cadastro, passam por uma avaliação antes de atenderem on-line, e não se preocupam com mais nada. So-

mente recebem clientes e são comunicados de quantos agendaram para aquela semana. Cuidamos de todo o processo, do agendamento, da informação do horário, o cliente recebe o valor da sua sessão diretamente na conta bancária. Ele precisa unicamente atender o seu cliente, que chegou e está agendado.

Limitações são sempre menores, para ambos os lados, em um país subdesenvolvido como o Brasil, a comunicação é ainda limitada em grande parte do território nacional. Mas também de maneira específica, fatores limitadores aos dois públicos:

Para o cliente

- Há os que apresentam resistência por mudanças, alguns preferem ainda o deslocamento físico;
- Alguns têm dificuldade com a conexão da internet, melhorado isto damos sequência;
- Há quem não tenha habilidade com o uso ou a familiaridade com o computador;
- Alguns ainda não têm espaços de privacidade em suas casas.

Para o profissional

- Alguns profissionais acham que as aplicações das técnicas ficam comprometidas. Não é o que percebemos na forma on-line, as técnicas funcionam basta adaptá-las no formato on-line;
- Algumas vezes, é maior a necessidade do profissional de ter o cliente ali com ele no ambiente do que a necessidade do cliente desta presença física;
- No mais, vale pontuar que este formato desenhado inicialmente para orientações on-line, vem ganhando força não somente no Brasil, mas em diversos países do mundo.

Itor Finotelli Jr. - Você acredita ser possível o serviço transcender as fronteiras brasileiras. Seria intenção do portal? Estamos a que distância de alguma universalização desse tipo de serviço? Existe algum órgão internacional que regulamenta esse tipo de atuação?

Marlon Mattedi – Já realizamos vários atendimentos/orientações em âmbito internacional. No entanto, são brasileiros que moram em outros países, em outros continentes. Veja a vantagem, morando lá fora, buscar atendimento em

outro idioma no país que se está residindo, tem a limitação do fator de comunicação no idioma local, isso ocorre frequentemente com as pessoas que moram fora do seu país de origem. Então, com a habilidade que mantêm com o português, buscam recursos no Brasil, e isto significa que os atendemos desde fora do Brasil no idioma que ele mais tem habilidade, o próprio português. Já fazemos vários atendimentos além do Brasil. Até isto significa um caminho sem volta, as pessoas desejam cuidar da saúde conciliando com a vida que possuem, viajando pela empresa, um planejamento pessoal, de férias, ou até residindo por qualquer motivo em outro país, é possível cuidar da saúde sexual. Os órgãos que nos monitoram são os já citados, mantemos as regras de sigilo, ética, e todos os valores importantes, seguindo os códigos brasileiros. Vale ressaltar, que qualquer profissional que tiver interesse em estar próximos desta modalidade, basta nos procurar, que daremos a maior atenção possível.

Itor Finotelli Jr.

Doutor em psicologia e psicoterapeuta sexual
Secretário Geral da SBRASH
Gestão 2014-2015